



## O PAPEL DO ACOMPANHANTE NA FORMAÇÃO DOS VÍNCULOS EM PARTOS DOMICILIARES PLANEJADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Júlia Lourenço Lima de Azevedo<sup>1</sup>

Karen Cristina Adelino Pinto<sup>2</sup>

João Henrique Martins da Silva<sup>3</sup>

Gislaine Alves de Oliveira<sup>4</sup>

**Introdução:** O Parto Domiciliar Planejado (PDP) assistido por enfermeiras obstétricas ou obstetizas teve uma crescente procura nos últimos anos em diversos países. Nesse contexto, a experiência do PDP promove a transformação do papel da mulher, reafirmando sua autonomia e protagonismo. Além disso, considerando um casal heteronormativo, a presença do acompanhante no parto, principalmente se for o genitor do bebê, promove a paternidade ativa. Isso vai na contramão das estatísticas de abandono paterno descritas no Portal da Transparência do Registro Civil do Governo Federal brasileiro (<https://transparencia.registrocivil.org.br/painel-registral/pais-ausentes>), em que no ano de 2024 cerca de 6,9% dos nascidos vivos foram registrados apenas com o nome das mães. Diante disso, a participação dos pais no nascimento de seus filhos constitui estratégia que deve ser potencializada, minimizando fatores culturais que podem gerar passividade paterna<sup>1</sup>. **Objetivo:** Compreender como a presença do acompanhante no PDP influencia os vínculos entre o binômio mãe-bebê, pai-bebê e mãe-pai. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando as palavras-chave em português, correspondentes aos descritores em DeCS e MeSH “Parto Domiciliar” e “Acompanhante”, com o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos de artigos originais, dissertações, teses, revisões, estudos de caso, relatos de experiência, com texto completo e em português, e excluídos resumos publicados em congressos, editoriais e opiniões de especialistas. **Resultados:** A busca resultou em 17 trabalhos, sendo selecionados 3 estudos, 2 dissertações e 1 artigo original, que abordaram diretamente o acompanhante e a formação de vínculos no contexto do parto domiciliar planejado. A análise comparativa entre estudos evidencia que o PDP, quando conduzido com a presença de um acompanhante, garante que a parturiente se sinta mais segura e confortável, além de fortalecer os vínculos conjugais e parentais, o renascimento do papel do homem que traz segurança à mulher e a construção do significado de ser pai<sup>2</sup>. O acompanhamento do pai ajuda ainda a diminuir o estresse ocasionado durante o trabalho de parto e pode ser considerado como método não farmacológico de alívio da dor, fortalecendo a relação afetiva do casal<sup>1</sup>. Nesse sentido, o genitor ao acompanhar o desfecho da gravidez se torna participante ativo do ciclo reprodutivo, tem a possibilidade de vivenciar efetivamente a experiência do nascimento, ressignifica a construção da masculinidade e o novo modelo de ser pai<sup>2,3</sup>. **Conclusões:** A atuação do acompanhante no PDP é fundamental para garantir a segurança emocional e o conforto da parturiente, um fator que promove a autonomia feminina e fortalece o binômio mãe-pai e mãe-bebê. Ademais, os achados indicam que o

PDP representa uma experiência transformadora para o homem, ressignificando a masculinidade e a construção da paternidade ativa e do binômio pai-bebê. Consolidando, assim, o parto domiciliar planejado, com a presença do acompanhante, como uma intervenção efetiva para o fortalecimento do vínculo familiar, combatendo as estatísticas de passividade paterna no Brasil. Dessa forma, entende-se que é necessária a ampliação do acesso a esse modelo de parto como via de humanização e de promoção da saúde familiar.

**Palavras-chave:** Parto Domiciliar Planejado; Acompanhante; Políticas Públicas de Saúde.

**Agradecimento:** à Universidade Estadual do Ceará e à Liga de Saúde da Mulher.

#### **Referências**

- 1- Sousa CMF, Silva MAM, Sousa AJC, Nour GFA, Moreira ACA. Percepção dos pais sobre sua participação no parto e nascimento. *Enferm Foco*. 2020;11(4):29-34. doi: 10.21675/2357-707X.2020.v11.n3.3378.
- 2- Peripolli LO. A experiência de mulheres, acompanhantes e enfermeiras obstétricas no parto domiciliar planejado. [Dissertação]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2019.
- 3- Franzon ACA. Pai e acompanhante de parto: Perspectivas dos homens sobre o processo reprodutivo e a assistência obstétrica. [Dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2013.

<sup>1</sup> *julia.lourenco@aluno.uece.br*

<sup>2</sup> *karen.cristina@aluno.uece.br*

<sup>3</sup> *henri.martins@aluno.uece.br*

<sup>4</sup> *gislaine.oliveira@uece.br*